

## **IMAGENS DE MULHERES CANTORAS NO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO MUSICAL DO CONSERVATÓRIO DE MUSICA DE PELOTAS**

**BRANDÃO, Ananda Alves<sup>1</sup>**

*<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica PROBIC/FAPERGS - Universidade Federal de Pelotas - [nanda\\_aab@hotmail.com](mailto:nanda_aab@hotmail.com)*

### **INTRODUÇÃO**

Este artigo expõe os processos de pesquisa realizados no projeto “Imagens de mulheres intérpretes 1920-1960”. O projeto vem sendo desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Musicologia e pelo Centro de Documentação Musical da UFPel, dentro dos procedimentos de estudo e análise de materiais de fonte primária que possam municiar a compreensão da vida musical no Rio Grande do Sul, através da pesquisa com o acervo das instituições de ensino musical e de promoção de concertos. A partir do levantamento do acervo, foi possível identificar a presença de alunas, professoras e diretoras estudando e atuando no espaço do Conservatório, onde se destaca a presença de uma importante coleção fotográfica. Compreendemos que essas fotografias apresentam uma possibilidade analítica para a compreensão da forma pela qual os intérpretes escolhem representar-se e apresentar-se ao público. Desde 2005, diversos trabalhos de pesquisa do Grupo vêm dedicando-se ao trabalho de análise das fotografias e imagens desta coleção, desenvolvidos pelos professores Isabel Nogueira, Francisca Ferreira Michelin e Fabio Vergara Cerqueira. Destes, destacamos o livro *História Iconográfica do Conservatório de Música da UFPel* e os artigos sobre imagens da *Revista Ilustração Pelotense* e fotografias de mulheres intérpretes, conforme citado na bibliografia deste artigo. Pretendemos apresentar uma revisão bibliográfica sobre imagens, sua importância e formas de análise, dentro do projeto Imagens de Mulheres Intérpretes, o recorte que trata de fotografias de mulheres cantoras que estiveram realizando concertos no Conservatório de Música da UFPel, no período do abrangido pela pesquisa. Para Nogueira e Michelin (NOGUEIRA; MICHELON, 2011), a força expressiva dessas mulheres que participam e atuam nesses meios artísticos, o conteúdo das imagens e a diversidade de representações são os fatores que tornam este conjunto documental importante. Portanto, é possível afirmar que a análise do recorte deste corpo documental pode ser considerada igualmente importante.

Imagens podem ser consideradas “um meio de expressão e de comunicação que nos vincula às tradições mais antigas e ricas de nossa cultura” (JOLY, 2012). A partir desta constatação, é possível afirmar que torna-se difícil uma definição simples das características das imagens. Ressaltamos que grande parte da importância que atribuímos a esses tipos de representação, deve-se a sua análise, que consideramos que também é uma importante interpretação criativa, além de ser necessária para reflexões e posteriores conclusões. Desta forma, desenvolvemos esta pesquisa com o intuito de valorizar e praticar este exercício através da análise de imagens de mulheres cantoras do acervo do Conservatório de Música da UFPel. Joly reflete sobre os possíveis usos e significações da imagem. Além disso, também nos é apresentada uma série de exemplos

relacionados a imagens, por exemplo, as imagens de publicidade, que segundo a autora, são muito propícias à estudos Ressaltando a importância da análise, Joly compreende que através da reflexão sobre imagens, é possível demonstrar interesse pela nossa história, considerando os nossos diversos tipos de representações.

Segundo Martins (MARTINS, 2011), podemos afirmar que áreas como a Antropologia e a Sociologia têm esperado que mídias como a fotografia, além do filme do vídeo, possam ter utilizadas como fontes e registros factuais de informações sobre a realidade social. Analisando esta afirmativa, podemos compreender que a importância da imagem, como já explicitado acima, é reconhecida por diversas áreas, ressaltando como a sua análise pode ser considerada uma fonte válida para pesquisas de caráter social. O autor revela que a utilização dessas fontes pode ser considerada, de certa forma, atrasada em uma sociedade na qual os valores visuais ganham cada vez mais destaque. Observamos que pesquisas que possuem esta característica, de utilizar imagens, são frequentemente questionadas em relação à sua objetividade, o que demonstra a veracidade destas informações e intensifica a necessidade de uma mudança de pensamento. Além disso, pontuando a importância da análise dessas representações, ressaltamos como a pesquisa em várias áreas das humanidades, inclusive de algumas correntes da Sociologia, não têm como objeto a realidade concreta, mas a realidade interpretada pelo homem.

## **METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

Para este artigo, apresentamos os processos de análise de imagens de mulheres cantoras em fotografias do acervo do Conservatório de Música da UFPel, um recorte do projeto mais amplo denominado *Imagens de Mulheres* Interpretes neste acervo, Nogueira e Michelin (NOGUEIRA; MICHELON, 2011) destacam que as fotografias do acervo referem-se a alunas, professoras, diretoras e outras artistas, de diversas nacionalidades, que estiveram realizando concertos no Conservatório de Música no período de 1920 a 1960. A metodologia foi definida baseando-se em princípios como identificação e mapeamento das fotografias de mulheres intérpretes e compositoras, acondicionamento e digitalização das fotografias, elaboração e preenchimento de ficha de identificação, análise de características e identificação de tipologias, realização de um catálogo em meio virtual, identificação dos fotógrafos autores das imagens, dentre outros processos. Para este trabalho, realizaremos os procedimentos no que se refere às imagens de mulheres cantoras.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através de relações entre a realização dos processos descritos acima e a leitura sobre música e gênero e sobre a metodologia de estudo da imagem utilizada, nos encontramos em uma fase inicial de identificação das imagens do acervo do Conservatório de Música de Pelotas, bem como do preenchimento da ficha de identificação e digitalização das imagens.

Após refletirmos sobre as publicações dos autores acima, elaboramos reflexões sobre a imagem, a sua análise e as suas possíveis características e repercussões. Através desta representação física, torna-se possível uma análise e uma reflexão, e mesmo que não possuam muito espaço no meio científico, esses resultados são cruciais para a interpretação da nossa realidade social, partindo do referencial do homem, que analise os processos sociais que vivencia durante as suas experiências. Com o intuito de

trazer esses referenciais para a área musical, observamos fotografias de mulheres cantoras.

## CONCLUSÃO

Pontuamos por meio destas reflexões e práticas iniciais, a importância do exercício analítico sobre imagens, ressaltando como esta prática pode vir a valorizar a nossa história contemporânea e passada, neste caso destacando a atuação de mulheres musicistas no Rio Grande do Sul e no Brasil. Além disso, relacionamos estas concepções com o fazer musical e com o contexto musical destas mulheres cantoras, demonstrando como a nossa interpretação sobre esta representação tem a capacidade de transformar a observação de imagens, passando de uma observação passiva para uma observação ativa e pensante.

## REFERÊNCIAS

JOLY, Martine. Introdução à Análise de Imagem. Ofício de Arte e Forma, 14 edição. Campinas, SP. Papyrus Editora, 2012.

MARTINS, José de Souza. Sociologia da fotografia e da imagem. 2 edição. São Paulo. Contexto, 2011.

NOGUEIRA, Isabel (Org.). História Iconográfica do Conservatório de Música da UFPel. Porto Alegre: Pallotti, 2005.

\_\_\_\_\_. Imagens e representação em mulheres musicistas: algumas reflexões sobre mulheres violonistas. In: Francisca Michelin; Francine Tavares. (Org.). Fotografia e Memória: Ensaio. Pelotas: Editora e Gráfica da Universidade Federal de Pelotas, 2008, v. , p. 43-66.

\_\_\_\_\_; MICHELON, Francisca Ferreira . A pose da Diva: as fotografias de Zola Amaro na Ilustração Pelotense. In: Francisca Ferreira Michelin; Ursula Rosa da Silva; Nadia da Cruz Senna. (Org.). Gênero, Arte e Memória: Ensaio Interdisciplinares. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2009, v. , p. 99-116.

\_\_\_\_\_; MICHELON, Francisca Ferreira ; SILVEIRA JUNIOR, Yimi Walter Premazzi ; TAVARES, Lauren Peres . A Música na Revista Ilustração Pelotense 1919-1927. In: VII Encontro de Musicologia Histórica, 2008, Juiz de Fora. Musicologia histórica brasileira em tempos de transdisciplinariedade. Juiz de Fora : Centro Cultura Pró Musica, 2008. p. 227-241.

\_\_\_\_\_; MICHELON, Francisca Ferreira. Mulheres Intérpretes: representação e música em fotografias em branco e preto do acervo do Conservatório de Música da UFPel. In: Trans: Revista Transcultural de Música , 2011. Dossiê: Música e estudos sobre as mulheres. p. 1-25.